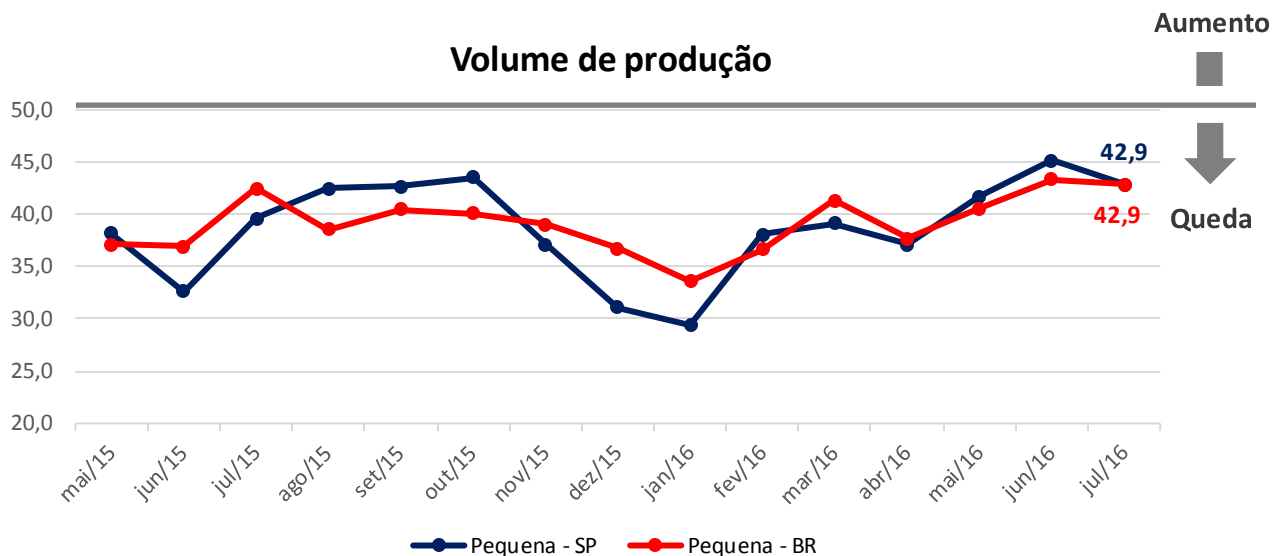


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

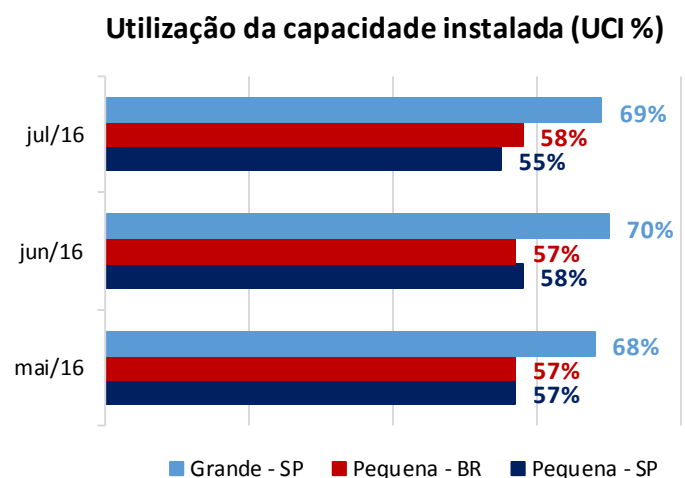
Produção da pequena indústria piora em julho

O **volume de produção** da Pequena Indústria recuou 2,3 pontos em agosto, chegou no patamar de 42,9 pontos, indicando uma maior intensidade na queda da produção em comparação com o mês anterior (45,2 pontos). Quando comparamos a pequena indústria paulista com a pequena indústria do Brasil, notamos que ambos registraram recuo e estão no mesmo nível (42,9 pontos).



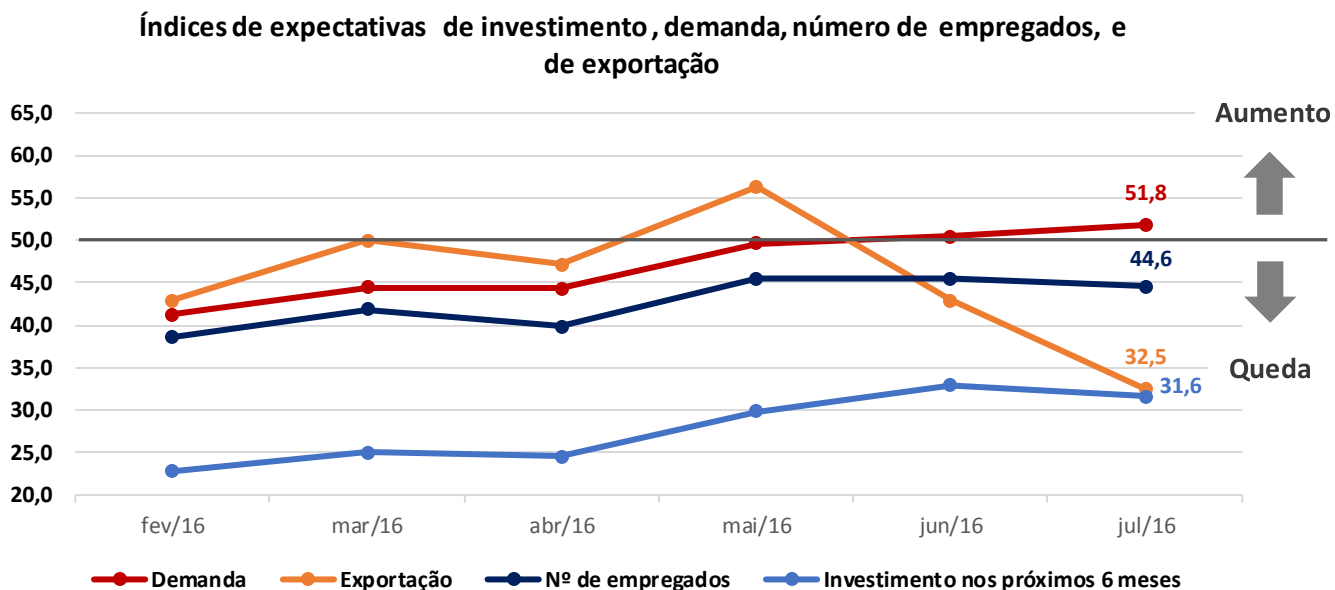
A **evolução do número de empregados da empresa** recuou 0,2 pontos, encontra-se abaixo da estabilidade (50 pontos) e está a 0,4 pontos da média histórica 44,3 pontos. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 1,8 pontos, chegando no patamar de 47,1 pontos na leitura de junho para julho.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, registrou um recuo de 3 pontos percentuais na passagem de junho para julho, chegou no patamar de 55%, indicando uma piora no mês. Quando comparamos a pequena indústria paulista e do Brasil, com a grande indústria paulista, verificamos que a diferença continua substancial.



Expectativas

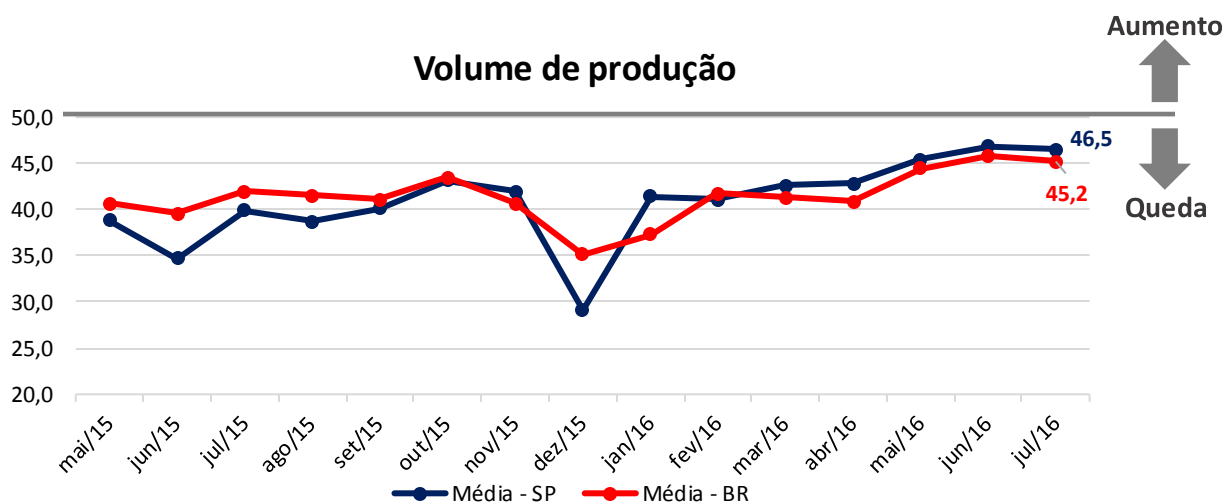
As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a investimentos, compra de matéria prima, número de empregados, permaneceram praticamente no mesmo patamar, e todos estão abaixo da linha divisória, indicando que o empresário não tem boas perspectivas para os próximos meses. Destaque para o indicador de exportação que recuou significativamente (10,9 pontos), chegou no patamar de 32,5 pontos, influenciado pela variação cambial, quem vem se apreciando desde maio.



Fonte: FIESP/CNI

Produção da Média Indústria Paulista pouco se alterou em julho.

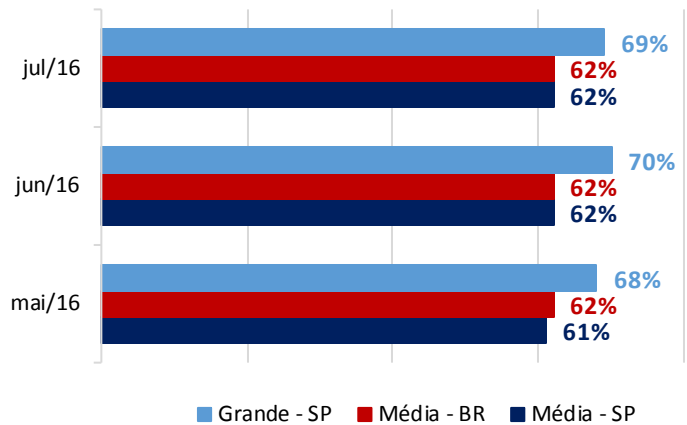
O volume de produção da Média Indústria permaneceu praticamente estável, houve um ligeiro recuo de 0,3 pontos em julho, chegou no patamar de 46,5 pontos, o indicador está 3,5 pontos distante da estabilidade. Com esse resultado as médias indústria paulistas e as médias indústrias do Brasil permanecem abaixo da linha divisória, indicando que a queda na produção continua.



Fonte: FIESP/CNI

A média indústria paulista está utilizando 62% da capacidade do parque industrial, permanecendo no mesmo patamar do mês de junho. É importante destacar que a UCI da média indústria paulista e média indústria do Brasil continuam no mesmo nível de junho, como podemos observar no gráfico. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 0,3 pontos, passou para 46,6 pontos em julho, e está a 3,4 pontos da sua média histórica (52,0 pontos).

Utilização da capacidade instalada (UCI %)



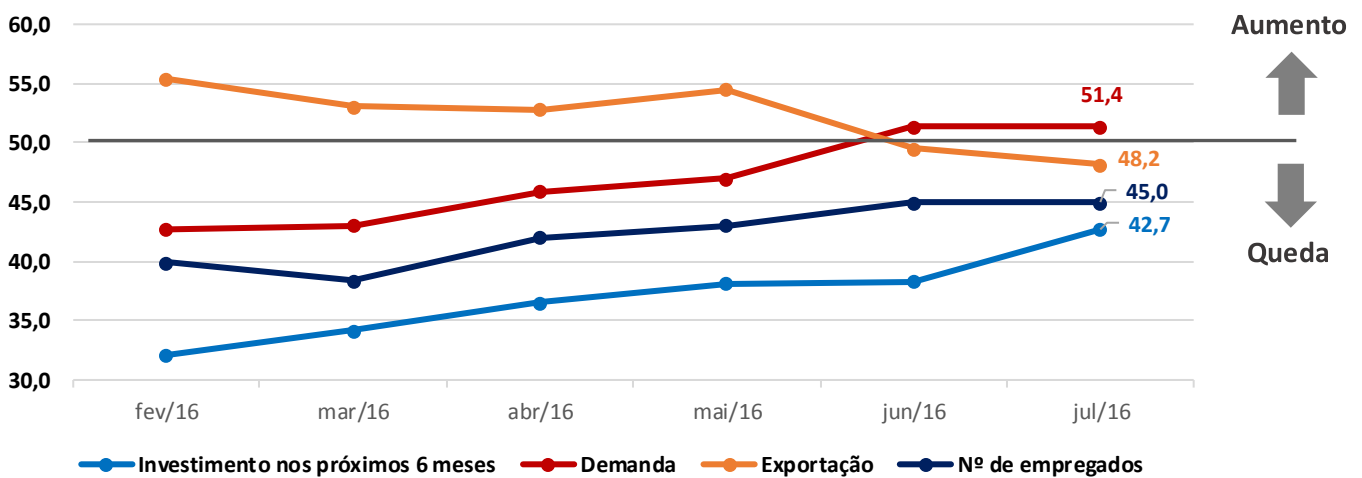
Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **evolução no número de empregados** avançou 0,5 pontos, chegou no patamar de 43,6 pontos, e está 1,4 pontos distante da média histórica (45,0 pontos).

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, permaneceu acima da linha divisória, indicando que os empresários acreditam na recuperação da demanda. O indicador de número de empregados, compra de matéria prima, exportação, e investimento, permanecem abaixo da linha divisória, indicando que os empresários industriais estão pessimistas para os próximos meses.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Fonte: FIESP/CNI

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16
PEQUENA	40,1	51,8	35,8	44,6	24,6	31,6	50,0	32,5	37,3	31,6

MÉDIA	40,1	51,4	37,0	45,0	30,7	42,7	55,4	48,2	37,8	49,3
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16	Jul/15	Jul/16
PEQUENA	39,6	42,9	53,4	47,1	39,2	43,9	58	55
MÉDIA	39,9	46,5	51,4	46,6	37,9	43,6	63	62

*UCI Efetiva/Usual refere-se ao nível da utilidade da capacidade instalada do mês de referência com relação ao usual para o mesmo período anterior.

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 242 empresas, sendo 59 pequenas, 107 médias, e 76 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.532 empresas, sendo 1.044 pequenas, 914 médias, e 574 grandes.